



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0669-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil



## APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos  
Aemee Raio Oliveira Amancio  
Aleilson da Silva Rodrigues  
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos  
Elaine Natielly Maciel Silva  
Jarielson Silva Acioli  
Lino Manoel do Nascimento Filho  
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 11**

##### PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos  
Dayane dos Santos Silva  
Érika Sirqueira Cesário Gomes  
Natália Alice Silva  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

##### HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos  
Roberto Santos Rocha  
Jadielma Paulino dos Santos  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Millena Duarte Costa  
Maria Darleide Pinheiro da Silva  
Alertudiane Silva Acioli  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

##### PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra  
Fernanda Rikelly da Silva


Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

**CAPÍTULO 5.....42**

**CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL**

Valéria Salgueiro Santos  
Elaine da Silva Santos  
Fernanda Rikelly da Silva  
Maria Vitória Gomes Bezerra  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP**

**CAPÍTULO 6.....53**

**APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Charlene Leite de Souza  
Dirceu Ribeiro Dias  
Maria Vitoria da Rocha Silva  
Mauricio Luiz dos Santos  
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

**CAPÍTULO 7.....59**

**A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Erica Patrícia da Silva  
Gerlane Pereira Oliveira  
Islayne Virginio Bezerra da Silva  
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 8.....65**

**ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO**


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**


Andrêina Stephane Alves Farias  
Talvânia Cristina da Silva  
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES**


Wesley Santana Santos  
José Gabriel Cordeiro de Barros  
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

**CAPÍTULO 11..... 92**

**O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID**


Alberto Pereira de Oliveira  
Pedro Bezerra de Novais Neto  
Vinícius Fernandes Costa Ferro  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

**CAPÍTULO 12..... 101**

**PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**


Evelly Cristina Ferreira da Silva  
Luiz David dos Santos Lima  
Silmara Pereira da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

Byanca dos Santos  
Maria Edlene Rodrigues dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

**CAPÍTULO 14..... 121**

**PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES**

## E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva  
Elisângela Oliveira dos Santos  
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

### **CAPÍTULO 15..... 131**

#### **“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO**


Alexandre Souza de Oliveira Terto  
Jocelina Alves Tenório(2)  
Vitória Soares de Araújo  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

### **CAPÍTULO 16..... 143**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**


Deyme Gois Barbosa  
Sidney Cristian dos Santos Sousa  
Tiago Domingos da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

### **CAPÍTULO 17..... 150**

#### **“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL**

Alexsandra da Silva Santos  
Wheber Mendes dos Santos  
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

## **SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

### **CAPÍTULO 18..... 159**

#### **CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO**


Bruna Laís dos Santos  
Josefa Amélia Neves da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

**CAPÍTULO 19..... 168**

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme  
Maria Cícera Silva de Almeida  
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

**CAPÍTULO 20..... 178**

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos  
Érika Beatriz dos Santos Silva  
Milene Vitória Ferreira Da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

**CAPÍTULO 21..... 187**

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva  
Alex Guedes da Silva  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

**CAPÍTULO 22..... 196**

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira  
Jessica da Silva Feitoza  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

**GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 23..... 206**

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

**CAPÍTULO 24.....214**

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

**CAPÍTULO 25.....223**

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos  
Gabrielle dos Santos Barbosa  
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

**CAPÍTULO 26.....229**

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa  
Maria Darliana Viela Ferro  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

**CAPÍTULO 27.....241**

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos  
Kledson Willames Alves Fausto  
Maria Francisca Oliveira Santos  
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

**CAPÍTULO 28.....252**

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID


Danielly dos Anjos Gomes  
Isabelle Rayra Alves Braz  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

**CAPÍTULO 29.....262**

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

**CAPÍTULO 30.....272**

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte  
Ronégia de Oliveira Ferreira  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

**CAPÍTULO 31.....284**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino  
Maysa Simão da Silva  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

**CAPÍTULO 32.....295**

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos  
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....302**

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel Nicolau Brandão  
Maria Veronica Silva Santos  
Silmara Barbosa Vieira Monteiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>



**CAPÍTULO 34.....312**

**O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS**

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel de Oliveira Queirois  
Daniel Nicolau Brandão  
Ilkenny Neves da Silva  
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 35.....324**

**AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Joyse Gomes da Silva  
Rosely Maria Santos da Silva  
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

**CAPÍTULO 36.....333**

**LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL**


Alícia Vieira Silva  
Josélia Honório Torres  
Mikaeli da Silva Nascimento  
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

**CAPÍTULO 37.....344**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**


Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

**CAPÍTULO 38.....354**

**JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO**


Sabryna Rocha de Oliveira  
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

**CAPÍTULO 39.....360**

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo  
Elizete Santos Balbino  
Maria Socorro Barbosa Macedo  
Isabel Lopes Fonseca  
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

**CAPÍTULO 40.....374**

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca  
Gêscyka Josete do Nascimento  
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

**CAPÍTULO 41.....384**

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

**CAPÍTULO 42.....392**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva  
Samilla Barbosa dos Santos  
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

**CAPÍTULO 43.....401**

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos  
Karine Silveira de Souza Fausto  
Maria José de Brito Araújo  
Maria Luiza Braz

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....412**

## O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Data de aceite: 16/08/2022

Portuguesa / Professora auxiliar do PIBID/  
CAPES, Brazil, E-mail: giselymsilva@gmail.com

### Danielly dos Anjos Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5184-0435>;  
Graduanda do Curso de Letras Português  
da Universidade Estadual de Alagoas /  
Bolsista do PIBID/CAPES, BRAZIL, E-mail:  
[daniellyanjos.gomes@gmail.com](mailto:daniellyanjos.gomes@gmail.com)

### Isabelle Rayra Alves Braz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3601-4450>;  
Graduanda do Curso de Letras Português  
da Universidade Estadual de Alagoas /  
Bolsista do PIBID/CAPES, BRAZIL, E-mail:  
[isabellebraz2401@gmail.com](mailto:isabellebraz2401@gmail.com)

### Iraci Nobre da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0029-1859>;  
Doutora em Ciências da Linguagem;  
Mestre em Letras e Linguística; Especialista  
em docência de Ensino; Licenciada em Letras  
Português; Professora da Universidade  
Estadual de Alagoas / Professora coordenadora  
do subprojeto Letras PIBID/CAPES, BRAZIL,  
E-mail: [penedoiraci@yahoo.com.br](mailto:penedoiraci@yahoo.com.br)

### Eduardo Leite Oliveira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8244-4996>;  
Licenciado de Letras Português; Especialista em  
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa  
e Literatura e Gestão escolar com ênfase em  
coordenação pedagógica; Professor de Língua  
Portuguesa, Literatura e Redação / Supervisor  
do PIBID/CAPES, Brazil, E-mail: [eduardo.santos586@gmail.com](mailto:eduardo.santos586@gmail.com)

### Gisely Martins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9182-3242>;  
Doutoranda em Ciências da Linguagem;  
Mestra em Ciências da Linguagem; Licenciada  
em Letras Português; Professora de Língua

**RESUMO:** Atualmente, observamos um crescente interesse na utilização de gêneros na aplicação de sequências didáticas. Desse modo, faz-se necessário desenvolver propostas voltadas para leitura e escrita, para auxiliar na compreensão e interpretação de gêneros textuais na perspectiva pedagógica. Assim, formulamos a questão norteadora: de que forma a aplicação de sequência didática com o gênero conto pode contribuir para desenvolver competências e habilidades, no tocante à compreensão e interpretação de textos orais e escritos? Para responder essa questão, nosso objetivo é trabalhar o gênero conto para desenvolver habilidades de leitura e compreensão, além das competências de oralidade e escrita em alunos do ensino médio. Nosso aporte teórico advém dos postulados de Marcuschi (2005, 2008), Bazerman (2011, 2020), Silva (2020), Miller (2012), Gancho (2004), Dolz e Schneuwly (2004). Para situar nossa pesquisa, encontramos no estado da arte os trabalhos de Costa Júnior (2020) e Fabris (2021). A metodologia constituiu-se de uma pesquisa-ação, de caráter qualitativo, fundamentada no modelo de sequência didática proposto por Dolz e Schneuwly (2004). O *corpus* é formado por doze amostras. Salientamos que a relevância desta pesquisa centra-se em trabalhar com o gênero conto e sua contribuição para o desenvolvimento das competências e habilidades

linguísticas e críticas dos discentes. Esta pesquisa vincula-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL e uma escola de educação básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, Conto, Sequência didática, PIBID.

## THE SHORT STORY GENRE: A PROPOSAL OF DIDACTIC SEQUENCE IN HIGH SCHOOL THROUGH PIBID

**ABSTRACT:** Currently, we observed a growing interest in the use of genera in the application of didactic sequences. Thus, it is necessary to develop proposals aimed at reading and writing, to assist in the understanding and interpretation of textual genres in the pedagogical perspective. Thus, we formulate the moving question: how can the application of didactic sequence with the conto genre contribute to the development of skills and abilities regarding the comprehension and interpretation of oral and written texts? To answer this question, our goal is to work on the short story genre to develop reading and comprehension skills, in addition to orality and writing skills in high school students. Our theoretical contribution stems from the postulates of Marcuschi (2005, 2008), Bazerman (2011, 2020), Silva (2020), Miller (2012), Gancho (2004), Dolz and Schneuwly (2004). To situate our research, we find in the state of the art the works of Costa Júnior (2020) and Fabris (2021). The methodology consists of an action research, of a qualitative character, based on the didactic sequence model proposed by Dolz and Schneuwly (2004). The corpus consists of twelve samples. We emphasize that the relevance of this research focuses on working with the short story genre and its contribution to the development of the intellectual, linguistic and critical skills of the students. This research is *linked* to the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships - PIBID/CAPES - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, in partnership with the State University of Alagoas - UNEAL and a basic education school.

**KEYWORDS:** Gender, Tale, Didactic Sequence, PIBID.

## 1 | INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual, percebemos um crescente interesse em utilizar os gêneros textuais na aplicação de sequências didáticas. Nesse sentido, torna-se necessário desenvolver propostas voltadas para leitura e escrita, de modo a auxiliar na compreensão e interpretação de gêneros textuais na perspectiva do ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, formulamos a questão norteadora a saber: de que forma a aplicação de sequências didáticas com o gênero conto pode contribuir para desenvolver competências e habilidades, no que se refere à compreensão e interpretação de textos orais e escritos? Para responder a essa questão, nosso objetivo é trabalhar o gênero conto para desenvolver a habilidade de leitura, interpretação e compreensão, além das competências linguísticas,

oralidade e escrita em alunos do ensino médio.

Nosso aporte teórico advém dos postulados de Marcuschi (2005, 2008), Bazerman (2011, 2020), Silva (2020), Miller (2012), Gancho (2004), Dolz e Schneuwly (2004). Para situar a nossa pesquisa no campo dos estudos que abordam o gênero conto, encontramos no estado da arte os trabalhos de Costa Júnior (2020) e Fabris (2021). A metodologia constitui-se de uma pesquisa-ação, de caráter qualitativo, fundamentada no modelo de sequência didática proposto por Dolz e Schneuwly (2004). O *corpus* é formado por doze amostras, o que consideramos expressivo para o nosso estudo.

A motivação para utilizar o gênero conto como mecanismo de ensino, através de proposta metodológica para aplicação de uma sequência didática, ocorreu devido à possibilidade desse gênero poder despertar nos discentes a curiosidade e o interesse pela leitura, através de narrativas curtas que trabalham com o imaginário, no intuito de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências de oralidade e escrita em alunos do ensino médio. Nesse contexto, salientamos que esta pesquisa é relevante porque traz o gênero conto para a sala de aula, destacando sua contribuição para o desenvolvimento das competências intelectuais, criativas, linguísticas e críticas dos discentes.

Nossa pesquisa está vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL e uma escola de educação básica. Diante desse contexto, torna-se cada vez mais relevante desenvolver propostas que estimulem o interesse pela leitura e auxiliem na compreensão e interpretação textual através de textos narrativos. O artigo apresenta-se estruturado em quatro seções, assim delineadas: a primeira trata de concepções de gêneros; a segunda traz definições do gênero conto; a terceira expõe o modelo de *Sequência Didática*; a quarta aborda o itinerário metodológico da pesquisa, a análise dos dados e discussão dos resultados. Esses aspectos estão descritos nas seções subsequentes.

## 2 | CONCEPÇÕES DE GÊNERO

Gêneros são formas de vida, modo de ser, na compreensão de Bazerman (2011). Nesse sentido, são fundamentais para a comunicação humana, assim sendo, “é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto” afirma (MARCUSCHI, 2008, p. 154). É válido dizer que o estudo dos gêneros não é novo, de acordo com Marcuschi (2008), surgiu com Platão com a tradição poética e Aristóteles com a retórica.

Assim, compreender gêneros significa, conforme Silva (2020), entender a língua

na sua real aplicabilidade em diferentes contextos de uso, nas mais diferentes formas. Em nossa pesquisa, no contexto da educação básica. Os gêneros aqui são usados na sua aplicabilidade como instrumento de ensino no ambiente escolar, como prática social Miller (2012), na função e usos sociais pelas comunidades diversas.

Os gêneros contribuem para as atividades humanas e para garantir as relações sociais, considerando, inclusive sua dinamicidade. Nesse sentido, Silva (2020, p.63 *apud* Marcuschi 2005, p. 30) atesta que “os gêneros não são entidades naturais como as borboletas, as pedras, os rios e as estrelas, mas são artefatos culturais construídos historicamente pelo ser humano”. Em outras palavras, os gêneros fazem parte das atividades do nosso cotidiano, Uma carta por exemplo, uma canção, que guardamos em nossas lembranças, uma história que nos foi contada, carregam aspectos históricos e sociais inerentes à situação de comunicação específica.

Essa reflexão remete aos postulados de Bazerman (2020) ao afirmar que os gêneros são o que acreditamos que eles sejam. Trata-se de fatos sociais acerca da forma como as pessoas podem realizar ações e sobre os modos de realização. Pensando no gênero conto como nosso objeto de estudo, abordamos, a seguir, concepções teóricas sobre o referido gênero.

### **3 | O GÊNERO CONTO: DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES**

Entre os gêneros narrativos mais conhecidos, o conto é uma narrativa tradicional que surgiu entre os séculos XVI e XVII, conforme Gancho (2004). O gênero conto teve sua origem pautada na exposição oral de situações. Convém dizer que contar uma história não é apenas descrever acontecimentos ou ações, mas exige que o acontecimento seja trazido à tona, novamente por alguma pessoa que testemunhou ou teve ciência do acontecido, podendo apresentar fatos verídicos ou fictícios.

O gênero conto comporta variados conceitos, sendo um gênero de difícil definição por muitos teóricos. Para Gancho (2004), é uma narrativa mais curta, que tem como característica central o desenvolvimento de um conflito, possui tempo, espaço e personagens reduzidos. Em geral, essa narrativa não é dividida em capítulos, é menor que um romance e maior que uma crônica. Ao contrário do romance que abrange personagens diversos, o conto introduz um grande acontecimento que envolve apenas o protagonista, tendo como foco uma problemática. O conflito envolve os personagens e permanece ao longo da narrativa até o desfecho da história.

Pensando na aplicabilidade do gênero conto como possibilidade pedagógica, Fabris (2021) considera que o conto, apesar de breve, é profundo, intenso e provocador,

sendo um caminho eficaz para conceder aos discentes a promoção das competências e habilidades discursivas de forma prazerosa. Nessa mesma linha de pesquisa, Costa Junior (2020) acrescenta que a leitura literária pode ser potencializada quando aliada a práticas de escrita de textos literários na escola.

Em consonância com as ideias dos autores referenciados, aplicamos a nossa sequência didática, utilizando o gênero conto como instrumento didático pedagógico em uma escola parceira do PIBID/CAPES/UNEAL. Acrescentamos que o PIBID é uma política pública de incentivo à docência para aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a educação básica. O programa tem como objetivo proporcionar vínculo entre os estudantes de licenciatura e alunos da rede pública de ensino, aproximando licenciando, experiência em docência e realidade escolar enquanto graduando. Para tanto, concede bolsas aos graduandos para a realização de atividades com metodologias que despertem o interesse dos alunos de forma a melhorar o índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nas escolas da educação básica.

Descrevemos, a seguir, o modelo de sequência didática proposto por Dolz e Schneuwly, no qual centramos nossa metodologia.

#### **4 | SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UM MODELO PROPOSTO POR DOLZ E SCHNEUWLY**

O uso de sequências didáticas, no âmbito do ensino, vem crescendo significativamente nos últimos anos. Os gêneros textuais correspondem a uma das ferramentas mais empregadas para essa aplicação, principalmente no ensino de Língua Portuguesa. Uma sequência didática (doravante SD) é designada, segundo Dolz e Schneuwly (2004, p.43), como “uma sequência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar uma determinada prática de linguagem”. Os autores acrescentam que uma SD constitui um conjunto de atividades escolares que são organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual, com o propósito de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto oral ou escrito e desenvolver competências e habilidades discursivas. A figura 1 expõe o modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004).



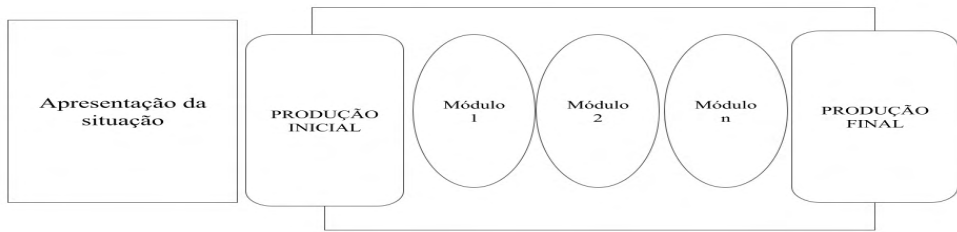


Figura 1. Modelo sequência didática

Esquema da sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p .83)

O modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) é constituído por quatro etapas. Apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final, conforme figura 1.

A *apresentação da situação* corresponde ao primeiro contato da turma com o gênero a ser trabalhado, na qual objetiva expor ao aluno uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada. A *produção inicial* diz respeito ao momento em que o discente irá elaborar um texto com base nos seus conhecimentos prévios acerca do gênero em foco, permitindo que o docente avalie as dificuldades encontradas e trabalhe-as seguidamente.

Os *módulos* são elaborados para tratar dos problemas diagnosticados na primeira produção e proporcionar instrumentos necessários para superá-los, o número de módulos pode variar a depender dos objetivos do professor. A *produção final* coincide com a fase final da SD, e consiste na possibilidade de o aluno colocar em prática as noções adquiridas na execução dos módulos. Com foco no desenvolvimento de uma SD abordamos, a seguir, o nosso percurso metodológico de trabalho.

## 5 | ITINERÁRIO METODOLÓGICO DA PESQUISA: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quanto aos procedimentos metodológicos, nosso trabalho classifica-se como pesquisa-ação. Nas palavras de Gil (2002), uma pesquisa-ação “procura diagnosticar um problema específico numa situação específica, com vistas a alcançar algum resultado prático”. Em geral, essa investigação é pautada na descoberta das lacunas existentes no contexto da pesquisa, com o intuito de estabelecer métodos de atuação que minimizem as dificuldades identificadas.

O *corpus* que constitui a nossa pesquisa é formado por doze contos escritos, coletados a partir da aplicação de uma SD, desenvolvida em uma turma de primeiro ano do ensino médio, de uma escola de educação básica da esfera pública, parceira do subprojeto Letras PIBID/CAPES/UNEAL. A turma é composta por vinte alunos, porém, oito não participaram das atividades de produção escrita.

Analisamos os contos de forma qualitativa, já que este tipo de abordagem conforme Lakatos (2005) “[...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos”, ou seja, a metodologia qualitativa sugere uma investigação que tenta compreender os comportamentos humanos, mesmo diante da sua profunda complexidade. A figura 2 evidencia a nossa adaptação ao modelo de SD proposto por Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004).

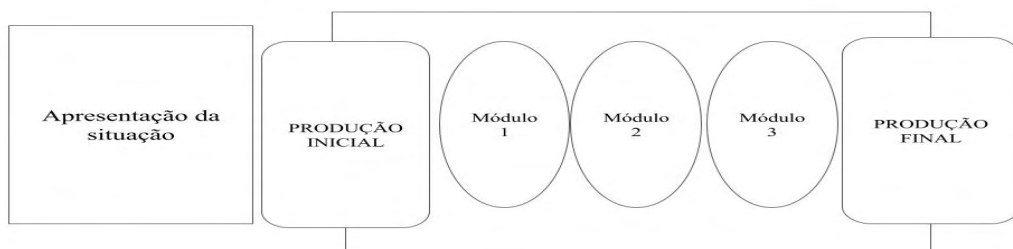


Figura 2. Adaptação ao modelo sequência didática.

Adaptação ao esquema da sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY)

O distanciamento social, de forma abrupta, transformou-se em um desafio para a escola, exigindo que as metodologias e práticas utilizadas em sala de aula fossem repensadas e reinventadas. A pandemia da COVID-19 modificou a forma de realização do ensino, incluindo o papel dos docentes e dos pibidianos que necessitaram, desde então, utilizar recursos tecnológicos para a disseminação do conhecimento.

Diante do contexto, a nossa primeira intervenção didática, aconteceu de forma on-line, através da plataforma *Google Meet*. No encontro, foram realizadas a apresentação da situação, como mostra a figura 2, e a exposição dos objetivos almejados com o desenvolvimento da sequência. Em seguida, dialogamos com os alunos sobre seus hábitos de leitura e as dificuldades que eles possuem ao praticar a compreensão textual. Na sequência, realizamos a leitura e discussão do conto *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector (1971). Ainda na primeira intervenção, como produção inicial, orientamos

os estudantes na produção de um outro final para o conto lido, no intuito de instigar a criatividade e imaginação.

A partir desse momento, observamos as habilidades e dificuldades dos estudantes, apresentadas no processo de escrita do gênero em pauta. As produções dos alunos mostraram inconsistências no uso da vírgula, pontuação, conjugação verbal, apócope do “R” nos verbos no infinitivo e concordância verbal. Estas dificuldades auxiliaram para a elaboração dos módulos seguintes.

Após o avanço da vacinação em uma expressiva parte da população e, simultaneamente, a diminuição significativa do número de casos da COVID-19 no estado de Alagoas, ocorreu de forma parcial a retomada das atividades escolares, favorecendo que os encontros seguintes ocorressem de forma presencial, seguindo todas as recomendações e protocolos da Organização Mundial da Saúde - OMS.

No segundo encontro, já de forma presencial, trabalhamos o módulo 1. Distribuímos o texto *O ateu*, de Rachel de Queiroz, além de apresentarmos uma breve biografia da autora. Posteriormente, os alunos realizaram uma apreciação silenciosa do conto, seguida de uma leitura compartilhada na sala de aula. A fim de que os estudantes partilhassem suas conclusões sobre o texto, foi proposta uma discussão dos aspectos estruturais do gênero conto e da linguagem utilizada pela autora.

No terceiro encontro, ocorreu a aplicação do módulo 2, com a exposição do conceito do gênero conto, apresentação e discussão da sua estrutura: introdução, conflito, clímax e desfecho, suas características e seus tipos. Nesse momento, foi solicitado aos alunos uma pesquisa em jornais, livros e revistas de exemplos de contos, para posteriormente ser realizado um debate entre as semelhanças e divergências entre os contos.

A quarta intervenção, foi destinada ao módulo 3, esse momento foi dedicado ao estudo dos elementos constituintes de uma narrativa: personagens, narrador, espaço, tempo e enredo. Além disso, orientamos os alunos para a escrita de um conto com um tema voltado para a realidade escolar.

Detectadas as dificuldades recorrentes, após a leitura e análise do referido texto pelos bolsistas, como produção final, os estudantes reescreveram os textos, com base nos critérios estudados ao longo da SD.

## **6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os gêneros textuais correspondem a uma das ferramentas mais viáveis para a aplicação de SD. Nesse sentido, desenvolvemos atividades voltadas para leitura e escrita, como mecanismo para compreensão e interpretação de gêneros textuais no ensino e

aprendizagem da Língua Portuguesa. Com relação à resposta à questão que norteou a pesquisa, podemos dizer que a SD com o gênero conto contribuiu para desenvolver competências, habilidades de compreensão e interpretação de textos orais e escritos.

Destacamos, como resultados, que o trabalho com o gênero conto proporcionou aos discentes a evolução das competências linguísticas, leitura e compreensão críticas, por meio da participação oral e escrita no decorrer das aulas. A partir da observação e apreciação dos alunos, percebemos que, ao serem estimulados a ler e construir novos textos, os estudantes demonstraram interesse em estudar o gênero conto através da realização das atividades, interagindo com questionamentos, discussões e confrontando resultados entre eles.

Diante disso, salientamos que nosso objetivo foi atingido de forma satisfatória, uma vez que os alunos desenvolveram habilidades de leitura, interpretação e compreensão, além das competências de oralidade e escrita através da aplicação da SD. Nossa pretensão é de que esse trabalho possa contribuir para o conhecimento de outros professores, pesquisadores e estudantes de licenciatura, que tenham interesse em usar os gêneros com SD como alternativas metodológicas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Tradução: Judith Chambliss Hoffnagel. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação** – 2.ed. – Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCG, 2020.

DA COSTA JÚNIOR, J. C. **A Prática da Escrita Literária e o Gênero Conto no Ensino Médio: Teoria e Análise de Prática**. Revista Linguagem em Foco, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 59–70, 2020.

FABRIS, Gabriela Miranda Lima. **Letramento literário em uma sala inclusiva: uma proposta de trabalho com o gênero conto**. 2021.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Editora Ática, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Parábola Ed., 2008.

MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Iraci Nobre da. **Análise sociorretórica de introduções de artigos científicos no quadro dos letramentos acadêmicos de graduandos pibidianos em três áreas disciplinares**. 223 f. : il. Tese (Doutorado) - Universidade Católica de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem. Doutorado em Ciências da Linguagem, 2020.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ-MESTRE, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Mercado de Letras, 2004.





# FORMAÇÃO DOCENTE:


---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 